



ATA N° 06/2018

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio de 2018, às 13h30min, na sede da associação, em Estrela/RS, realizou-se assembleia geral extraordinária da Associação dos Municípios dos Vale do Taquari (AMVAT), para analisar a situação dos municípios diante da crise dos caminhoneiros e o desabastecimento de combustível. Estiveram presentes os prefeitos e/ou vice-prefeitos de Lajeado, Muçum, Arroio do Meio, Colinas, Westfália, Fazenda Vilanova, Paverama, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Bom Retiro do Sul, Pouso Novo, Capitão, Estrela, Imigrante, Anta Gorda, Ilópolis, Vespasiano Corrêa, Poço das Antas, Teutônia, Encantado, Doutor Ricardo e Travesseiro. Também participaram do encontro o coordenador regional da Saúde, Ramon Zuchetti, e o coordenador regional da Defesa Civil, Ten. Cel. André Ricardo Silvério. O presidente Marcelo Caumo abriu os trabalhos e colocou a situação de desabastecimento de combustível enfrentada pelos municípios, colocando a palavra à disposição para manifestações dos presentes. O coordenador da 16ª CRS, Ramos Zuchetti, disse que a maior apreensão na área da saúde não diz respeito aos atendimentos eletivos, mas as emergências 24 horas dos hospitais, pois muitos estão com dificuldades de conseguir os médicos, pois muitos não têm combustível para se deslocar até seus locais de trabalho. Levantamento foi na ocasião mostrou que todas as prefeituras da região estão trabalhando, com exceção de algumas que suspenderam serviços de máquinas e nas escolas por falta de transporte e de alimentos. Em Estrela, por exemplo, as aulas estão suspensas e somente retornam depois de encerrada a greve. O mesmo ocorre em Santa Clara do Sul, onde a medida foi tomada pela falta de alimento e porque os profissionais não têm como se deslocar, já que muitos são de outros municípios. O prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack, manifestou preocupação com a alimentação dos animais, pois a ração dos integrados da BRF sai de Arroio do Meio, e isto não está ocorrendo. O prefeito de Westfália também alertou para a iminência de que venha a ocorrer a mortandade de animais pela falta de alimentação, que não chega às propriedades. O prefeito de Travesseiro observou que os municípios são solidários ao movimento, mas têm responsabilidades com suas comunidades. “Os serviços estão sendo suspensos por situações contingenciais”, afirmou. O prefeito de Estrela observou que a pauta dos caminhoneiros foi atendida e questionou qual é a pauta agora, depois de que houve o acordo com o governo. Já o prefeito de Encantado considera que a situação está “passando dos limites”, pois as pessoas estão pedindo agora intervenção militar. “Estão pedindo o que não sabem”, afirmou Adroaldo Conzatti. O prefeito de



Imigrante, Celso Kaplan, pediu cautela quanto a uma manifestação da AMVAT. Para ele, é preciso prudência neste momento. Disse que apoia o movimento, mas reforçou a necessidade de cautela. Em relação à situação no seu município, observou que as cooperativas não lhe pediram nada e que na saúde ainda dá para conduzir. Houve também a participação do coordenador regional da Defesa Civil, que disse que o órgão pode auxiliar as prefeituras. No entanto, precisa saber qual o gasto semanal de combustível, se algum município está desabastecido de medicamentos e ração para os animais para, a partir daí traçar um plano de ação para agir. Segundo o coordenador, até o momento 16 municípios decretaram situação de emergência, todos pelo desabastecimento de combustível. Depois dos debates foi elaborada uma manifestação pública da AMVAT a respeito da situação, a qual ficou assim redigida: ***“MANIFESTAÇÃO PÚBLICA - Os prefeitos dos municípios filiados à Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), reunidos em assembleia geral extraordinária em 28 de maio de 2018, em Estrela/RS, tendo em vista a situação de desabastecimento gerada pela greve dos caminhoneiros, decidem o seguinte: Pela manutenção dos serviços nas prefeituras, enquanto houver disponibilidade, com avaliações diárias para analisar a continuidade dos mesmos. Os casos de paralisação ou suspensão de serviços decorrem do desabastecimento de combustível. De forma urgente e imediata: 1.Solicitar, aos órgãos competentes, que ocorra o abastecimento dos veículos dos profissionais de saúde que prestam serviços e atuam nas Emergências 24 horas dos hospitais da região e unidades de saúde, a fim de que não haja prejuízos à população que necessitar de atendimento; 2. Que seja garantido o abastecimento de alimentos para a população, assim como o gás de cozinha; 3. Que seja garantido o transporte de ração e insumos para os animais, tendo em vista a iminência de que ocorram grandes perdas no setor, fundamental para a economia de grande parte dos municípios do Vale do Taquari.”*** A manifestação vai assinada pelo presidente Marcelo Caumo e será encaminhada a todas as prefeituras, Coordenadoria Regional de Defesa Civil e CRPO-VT. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Marcelo Caumo,
Presidente da AMVAT**